



REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

Publicação Oficial da Sociedade Brasileira de Anestesiologia
www.sba.com.br



ARTIGO DIVERSO

A estruturação de um serviço de cuidados paliativos no Brasil: relato de experiência[☆]

João Batista Santos Garcia^{a,b,*}, Rayssa Fiterman Rodrigues^{c,d} e Sara Fiterman Lima^e

^a Disciplina de Anestesiologia, Dor e Cuidados Paliativos da Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil

^b Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil

^c Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil

^d Liga Acadêmica de Dor da Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil

^e Universidade Ceuma, São Luís, MA, Brasil

Recebido em 28 de abril de 2013; aceito em 10 de junho de 2013

Disponível na Internet em 16 de outubro de 2013

PALAVRAS-CHAVE

Cuidados paliativos;
Câncer;
Relato

Resumo

Justificativa e objetivos: no Brasil, os cuidados paliativos (CP) ainda não estão estruturados adequadamente e essa realidade transforma essa temática em um problema de saúde pública e faz com que iniciativas nesse contexto tornem-se relevantes. Este trabalho objetiva compartilhar a experiência ocorrida em um hospital de referência em oncologia do Estado do Maranhão e apresentar iniciativas que auxiliaram no desenvolvimento do Serviço de CP.

Relato da experiência: no hospital, havia um Serviço de Dor e CP ambulatoriais, porém sem leitos especializados. Os pacientes em fase final de vida ficavam em enfermarias comuns, o que gerava muita inquietação. Foi iniciado um processo de sensibilização no hospital, por meio de iniciativas como um concurso de fotografias intitulado Flashes da Vida, e uma enfermaria, intitulada Quarto dos Sonhos, foi projetada em parceria com o curso de arquitetura da Universidade Estadual do Maranhão. O processo culminou com a concessão de enfermarias aos CP e com o compromisso da fundação mantenedora do hospital de executar o projeto.

Conclusão: essa experiência constituiu uma iniciativa local reprodutível de desenvolvimento dos CP em um hospital oncológico. As iniciativas locais encontram grande valor no Brasil, por favorecer um expressivo número de pacientes e demonstrar, na prática, sua eficácia aos governos e à sociedade. Para estruturação de um serviço de CP é imprescindível o estabelecimento de prioridades, que incluem a cessão de fármacos para o controle dos sintomas, a humanização, a multidisciplinaridade e a sensibilização e educação dos profissionais.

© 2013 Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

[☆] Estudo realizado no Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Bello, São Luís, MA, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: jbgarcia@uol.com.br (J.B.S. Garcia).

KEYWORDS

Palliative care;
Cancer;
Report

Structuring a palliative care service in Brazil: experience report**Abstract**

Background and objectives: In Brazil, palliative care (PC) is not properly structured and that reality transforms this theme in a public health problem; therefore, initiatives become relevant in this context. This paper aims to share the experience that occurred in an oncology referral hospital in the State of Maranhão and present initiatives that helped in the development of PC Service.

Experience report: The hospital had an outpatient Pain and PC Service, but without specialized beds. The terminally ill patients stayed in common wards, which caused much unrest. A sensitization process was initiated in the hospital through initiatives, such as a photo contest called Flashes of Life and a ward called Room of Dreams, designed in partnership with the architecture course at the Universidade Estadual do Maranhão. The process culminated in the granting of wards to the PC and in the commitment of the Foundation, sponsor of the hospital, to run the project.

Conclusion: This experience was a reproducible local initiative for the establishment of PC in a cancer hospital. Local initiatives are valuable in Brazil because they favor a significant number of patients and show its effectiveness in practice to governments and society. To structure a PC service, it is essential to establish priorities that include the assignment of drugs for management of symptoms, humanization, multidisciplinary, sensitization and education of professionals.

© 2013 Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Published by Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Introdução

As técnicas modernas destinadas a recuperar a saúde do paciente são importantes, mas se tornam incompletas se não houver uma observação de diferentes paradigmas, especialmente quando as chances de cura são limitadas. Os avanços tecnológicos na medicina devem ser proporcionais à necessidade humana de compaixão para com os pacientes em fase final de vida e seus entes queridos.¹

Dentro desse contexto, emergiram os cuidados paliativos (CP), com a proposta de assistir o paciente até seus últimos momentos e buscar, por meio de uma abordagem multiprofissional, minimizar tanto quanto possível seu desconforto e dar suporte emocional e espiritual a seus parentes e amigos.²

Os CP constitem uma ciência recente, definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2002 – definição mais atual – como “uma abordagem que promove qualidade de vida de pacientes e seus parentes diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento. Requer identificação precoce, avaliação e tratamento impecável da dor e outros problemas – físicos, psicossociais e espirituais”.³

Os princípios dos CP, segundo a OMS, são: promover alívio da dor e de outros sintomas aflitivos; afirmar a vida e encarar a morte como processo natural; não apressar nem atrasar a morte; integrar aspectos psicológicos e espirituais ao cuidado do paciente; dar suporte para que os pacientes vivam ativos, tanto quanto for possível, até a morte; apoiar a família durante a doença do paciente e em sua perda; para satisfazer as necessidades dos pacientes e de seus parentes, usar uma abordagem em equipe que inclua aconselhamento na perda, se necessário; proporcionar qualidade de vida e talvez influenciar positivamente no curso da doença; ser aplicável no início da doença, em conjunto com outras terapias que tencionam

prolongar a vida; entender e manejar complicações clínicas aflitivas.³

A OMS considera os CP como uma necessidade urgente humanitária em todo o mundo para pessoas com câncer e outras doenças fatais. Nos países menos desenvolvidos, os CP assumem uma particular importância, porque uma alta parcela dos pacientes é diagnosticada em estágios avançados de doença, quando os tratamentos já não são efetivos.³

No Brasil, o envelhecimento da população, o aumento da incidência de câncer e a emergência da síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids) geram uma necessidade crescente de que esses cuidados sejam ofertados no país.⁴

Em relação ao câncer, dados do Datasus mostram que as neoplasias, em 2010, foram responsáveis por 15,74% dos óbitos no Brasil e por 11,22% no Maranhão. Em números absolutos, isso correspondeu a 178.990 óbitos no Brasil e 2.822 no Maranhão.⁵ Em contrapartida, não há no país uma estrutura de CP que corresponda à demanda existente. Há mínima oferta de leitos especializados e restrita às grandes cidades. Dessa forma, a condição em que os óbitos por câncer ocorreram, e continuam a ocorrer, deve ser alvo de reflexão.

Neste trabalho, serão discutidas as necessidades existentes para a estruturação de um serviço de CP dentro da realidade brasileira e será mostrada uma experiência de um grupo que contribuiu para que elas fossem alcançadas em um serviço de oncologia.

Relato da experiência**Descrição geral**

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, ocorrida no Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Bello (Imoab), em São Luís, Maranhão, de maio de 2010 a agosto de 2011.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2749579>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2749579>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)